Correios

ATA DE REUNIÃO DE SERVIÇO COM AS REPRESENTAÇOES SINDICAIS DE SP

Data: 09/12/2016 **Horário:** 10h às 19h

Local: Auditório CCE CAMPINAS – Indaiatuba/SP.

Participação:

Pelos Correios: Guilherme Campos, Heli Siqueira de Azevedo, Henrique Pereira Dourado, Fagner José Rodrigues, Ariovaldo Aparecido da Câmara, José Moraes de Oliveira, Nelson da Rocha Figueiras, Eugenio Valentim da Silva, Wilson Abadio de Oliveira, Selma Amâncio de Camargo Correia, Ricardo Aparecido Reis e Sérgio de Mello Gurgel.

Pelos Sindicatos de São Paulo: Elias Cesário de Brito Junior, José Antônio da Conceição, Jose Aparecido Gimenes Gândara, Luís Aparecido de Moraes, Moisés da Silva Lima, Oséias dos Santos Vieira, Sérgio Luiz Pimenta.

Aos nove dias do mês de dezembro de 2016, no Auditório, localizado no Complexo de Cartas e Encomendas dos Correios em Indaiatuba/SP, reuniram-se a Representação da Empresa, da Postal Saúde e dos Trabalhadores. Ao início da reunião, os Representantes da Empresa enfatizaram a aproximação entre as partes, Empresa e Representantes dos Trabalhadores, que nos últimos anos têm culminado no êxito das assinaturas dos Acordos Coletivos de Trabalho – ACT, sendo que neste último, ACT 2016/2017, sem a mediação de qualquer órgão externo à ECT. Enfatizaram os trabalhos que estão sendo feitos entre as partes, a exemplo da Comissão da Entrega Matutina; Comissão Paritária que discute melhorias no Plano de Saúde; além de outras comissões que ainda serão constituídas na vigência do ACT 2016/2017, mantendo, assim, o processo permanente de negociação. Os Representantes da Empresa discorreram sobre o objetivo da referida reunião, em continuidade a ocorrida entre os sindicatos de São Paulo e o Presidente dos Correios no dia 02 de dezembro de 2016 em SPM, que tratou de tema Plano de Saúde dos Empregados dos Correios, acrescentando, para esta reunião, as discussões da Distribuição Domiciliar Alternada – DDA, Entrega Matutina e Otimização das Atividades Internas – OAI, no sentido de chegarem a um consenso de modo que não seja deflagrada greve no mês de dezembro de 2016, conforme anunciado pelos presentes sindicatos. No que tange ao primeiro assunto da reunião, Plano de Saúde, os representantes da Postal Saúde informaram sobre o *déficit* do plano; das dificuldades junto aos hospitais nas negociações e dos pagamentos em atraso. Foi informado sobre a dificuldade com algumas empresas, tendo inclusive ocorrido, a suspensão momentânea dessa parceria em alguns momentos. Todavia, informaram que estão negociando caso a caso, parcelando algumas dívidas e obtendo descontos significativos, exemplificando uma negociação em andamento, que visa a economia de 2,5 milhões, sendo que onde há previsão de suspensão de atendimento médico, a Postal Saúde em conjunto com os Correios, têm atuado no sentido de prevenir a suspensão, de modo que os usuários do Plano CorreiosSaúde não sejam prejudicados. Os Representantes dos Trabalhadores questionaram sobre a não inclusão de novos empregados/dependentes no Plano CorreiosSaúde; discorreram sobre suspensão de atendimento médico em alguns hospitais de São Paulo, Capital e Interior, apontado que os empregados e seus dependentes têm ficado descoberto e sem continuidade de tratamento médico, quando há suspensão do atendimento por falta de pagamento por parte da Empresa e Postal Saúde; questionaram a respeito de uma possível determinação de convocação dos empregados afastados para uma avaliação médica; do retorno dos ambulatórios médicos da Empresa, para atendimento aos

empregados, evitando, assim, o deslocamento maior dos empregados; questionaram ainda, do porquê dos empregados reintegrados judicialmente não estarem podendo fazer uso do Plano de Saúde. Os representantes da Empresa e da Postal Saúde discorreram que a não inclusão de novos empregados no Plano de Saúde, tratou-se de uma determinação da agência reguladora – Agência Nacional de Saúde – ANS, considerando a suspensão do Plano CorreiosSaúde. Quanto aos ambulatórios, o assunto está pautado para discussão da Comissão Paritária em Brasília na próxima semana. Foram informados pelos Representantes da Postal Saúde que o gasto mensal do plano gira em torno de R$ 150 milhões, sendo que o repasse da ECT é de R$ 114 milhões, ou seja, gera um *déficit* de aproximadamente R$ 36 milhões/mês. Porém, foi informado que os contratos estão sendo negociados caso a caso e dada a situação vivenciada na economia, as empresas prestadoras de serviço tem aceitado essas negociações. Informaram ainda, que a Postal Saúde está trabalhando no sentido da diminuição dos gastos administrativos, gerando uma economia significativa para o Plano de Saúde – passando de até 18% para menos de 10%. Informaram ainda, que tanto a ECT quanto a Postal Saúde não tem medido esforços no sentido de que não ocorra a interrupção do atendimento médico e odontológico aos empregados e seus dependentes. Os Representantes da Empresa informaram sobre a implantação de um novo módulo no aplicativo RH 24 horas, para acompanhamento do extrato de utilização da assistência médica de cada empregado. Na oportunidade, os Representantes da Empresa discorreram sobre medidas que visam trazer sustentabilidade ao Plano de Saúde e à Empresa. Desta forma, evidenciaram a prorrogação do contrato do Banco Postal, entre Correios e Banco do Brasil. Encerrando este tema, Plano de Saúde CorreiosSaúde, os Representantes da Empresa reafirmaram seu compromisso em proceder regularmente com o repasse estipulado para a Postal Saúde, e que nos casos em que haja previsão de prejuízo aos empregados – suspensão de atendimento médico – a Empresa e a Postal Saúde têm atuado de modo incisivo, visando não afetar o atendimento aos empregados e seus dependentes. Todavia, requer negociação entre as partes, Correios, Postal Saúde e Prestadores de Serviço. Sobre este tema, o Presidente dos Correios enfatizou que não há interesse por parte dos Correios e da Postal Saúde na intervenção da assistência médica/odontológica dos empregados dos Correios, pela ANS. No que tange aos temas Distribuição Domiciliar Alternada – DDA, Entrega Matutina e Otimização das Atividades Internas – OAI, o assunto teve início com as exposições dos Representantes dos Trabalhadores, que entendem que a Área de Operações tem uma política ruim, atacando os empregados com implantações daquilo que "entendem" ser bom para a Empresa e Empregados, mas que na verdade é ruim para os empregados, como por exemplo a DDA. Todavia, aquilo que é bom para a Empresa e para os empregados não é implantando, a exemplo da Entrega Matutina. Afirmaram que a área de operações em qualquer nível, não senta para conversar com as lideranças sindicais. Sugerem que a Área de Operações trabalhe junto com a Área de Gestão de Pessoas, de modo que tenham um olhar mais humano. Discorreram que a OAI está adoecendo o trabalhador. Apontaram que após a implantação da DDA é feito um novo Sistema de Distritamento – SD, fazendo com que a quantidade de empregados venha a diminuir ainda mais. Sobre este assunto, informaram que é impossível que o carteiro saindo para distribuição com metade de seu distrito não haja resto de carga na unidade, sendo que hoje realizando dobra, as unidades estão abarrotadas de objetos que não saem para distribuição. Desta forma, entendem que a área operacional criou apenas um mecanismo de alterar a forma de medição de seus indicadores, e de oficializar as dobras, havendo, portanto, mais resto nas unidades com a DDA do que antes. Informaram que a Empresa já apresentou, quando das negociações mediadas pelo Tribunal Superior do Trabalho – TST, 533 (quinhentos e trinta e três) unidades possíveis de implantação da Entrega Matutina. Todavia, nas reuniões da Comissão que discute o tema, enfatizam que a Empresa antecipou a implantação de dezembro para junho/2016, mas somente em 258 (duzentas e cinquenta e oito)

unidades, estando aquém dos anseios dos trabalhadores. Desta forma, enfatizam que a Entrega Matutina é boa para a Empresa, pois comprovadamente por meio de atas de reuniões nas Regionais de SPM e SPI, os gestores da Empresa evidenciam que a mesma reduz o absenteísmo, reduz os assaltos, reduz a realização de horas extras e traz melhorias para o Clima Organizacional. Discorreram ainda, sobre acordo judicial em Ribeirão Preto, cuja entrega pela manhã, ocorre em período de baixa umidade relativa do ar, entendo que a Empresa pode manter a distribuição pela manhã no ano inteiro. Por fim, apontaram que as unidades distribuidoras de SPI estão atendendo ao público a partir das 13h, gerando reclamações e atritos entre os empregados e os clientes. Quanto ao último assunto exposto pelos Representantes dos Trabalhadores, os Representantes da Empresa informaram que os CDDs e CEEs estarão abertos para atendimento aos clientes nos horários das 10h às 17h. Em seguida, os Representantes da Empresa fizeram uma explanação, por meio de apresentação, sobre a Distribuição Domiciliar Alternada – DDA, Entrega Matutina e Otimização das Atividades Internas – OAI. Inicialmente, os Representantes da Empresa expuseram sobre o aumento da percorrida e a diminuição do tráfego postal de mensagens, o que demonstra um custo maior e uma receita menor. Sob este prisma, foi necessário pensar em algo que atendesse a situação momentânea da Empresa. Desta forma, pensou-se na DDA, pois trata-se de um modelo de distribuição de objetos, onde a área de entrega é dividida em duas partes, com cargas de trabalho equivalentes e a distribuição em dias úteis, alternados em cada uma das áreas, sendo que os objetos expressos continuam sendo entregues diariamente. Foi enfatizado que para implantação da DDA, a Unidade Operacional precisa estar localizada em municípios onde é possível manter os prazos da matriz de cartas vigente, tanto no âmbito estadual, quanto no âmbito nacional; tendo como necessidade as seguintes exigências: LOEC Automática implantada, inclusive aquelas que atuam em localidades sem codificação por logradouro; SD convencional implantado previamente; apresentar ganhos de produtividade com aumento da densidade de entrega de objetos simples mensuráveis no SD; e, receber a carga na unidade antes das 10h e prepará-la imediatamente após seu recebimento. Destacaram ainda, sobre as orientações emitidas às áreas, quais sejam: reuniões com a equipe de trabalho de cada unidade e envolvimento das partes interessadas (gestores, carteiros e representantes sindicais). No que tange a Entrega Matutina e OAI, os Representantes da Empresa discorreram sobre o início do projeto piloto, iniciado em 2012 nas Regionais de Tocantins e Mato Grosso, sem a implantação da OAI que estava em fase de laboratório, não alcançando êxito, havendo a necessidade de adequar a nova metodologia de entrega. Neste sentido, pensou-se na OAI, conjunto de atividades que visam otimizar as atividades internas da unidade de distribuição (Triagem por Distrito, Separação por Logradouro e Ordenamento) de modo a eliminar a dependência ao carteiro especialista, bem como o trabalho de memorização de ruas e distritos postais. A OAI prevê a triagem e separação por logradouro utilizando-se o CEP (três últimos dígitos), na mesma lógica que é feito pelo tratamento automatizado (Máquina de Triagem), possibilitando o ordenamento coletivo ou não, dependendo das características de cada unidade (áreas com maior quantidade de logradouros com numeração irregular, ou com maior quantidade de endereços predominantes de Grandes Usuários – GUs), sendo este, um dos critérios para que haja a implantação da Entrega Matutina. Sobre os temas, os Representantes da Empresa informaram que os projetos, DDA e Entrega Matutina, não são mutualmente excludentes, podendo ser implantados conjuntamente, sem nenhum problema, sendo que quanto mais organizado estiver o CDD, quanto maior for a participação dos trabalhadores e da liderança sindical local, maior será a chance de sucesso. Enfatizaram que a DDA pode preparar a unidade para a implantação da Entrega Matutina, pois promove o ajuste do efetivo. Por fim, os Representantes da Empresa propuseram a realização de Projeto Piloto para a implantação de DDA + Entrega Matutina em 9 (nove) unidades no estado de São Paulo num prazo de 90 (noventa) dias, a

começar em janeiro/2017, e, em paralelo, um estudo de ampliação dos programas, que serão acompanhados do início ao fim entre Empresa e Representantes dos Trabalhadores. As unidades propostas, foram: CDD Brás Cubas, CDD Parque São Luiz, CDD Mongaguá, CDD Caçapava, CDD Mirassol, CDD Jaú, CDD Leme, CDD São Roque e CDD Ibitinga. Os Representantes dos Trabalhadores questionaram quanto ao DDA, OAI e CDD Centralizador, já implantados em algumas unidades. Sobre o assunto, os Representantes da Empresa informaram que os mesmos só serão implantados nas localidades onde houver acordo entre as partes, Empresa e Entidades Sindicais, assim como a Entrega Matutina, onde os prazos pactuados entre a ECT e os Clientes, permitirem. Enfatizaram ainda, que nas localidades onde esses processos já foram implantados, haverá uma revisão e análise caso a caso. Por fim, o Presidente dos Correios discorreu que muitas vezes os projetos bons são perdidos quando mal implantados, ocorrendo muitas vezes uma negociação inadequada. Desta forma, solicitou uma maior participação de todos os envolvidos. Discorreu sobre sua atual missão, recuperar a Empresa perante a sociedade, seus clientes, e seus empregados. *"Vivenciamos um novo mundo, por isso precisamos inovar e atender as expectativas para as quais fomos contratados. A Empresa está defasada há pelo menos 10 (dez) anos, sendo necessária essa transformação, do contrário, todos serão prejudicados em seus empregos".* Posteriormente, os Representantes dos Trabalhadores expuseram alguns casos, que serão avaliados pontualmente nas localidades, sendo que os assuntos terão a participação dos Diretores Regionais de SPM e SPI. Ao término da reunião, os sindicatos de SJO, CAS e VP, protocolaram, com o Presidente dos Correios, um pedido de esclarecimento quanto ao pagamento da PLR 2013, apontando que até o momento a Empresa não procedeu com o pagamento das diferenças de valores recebidos pelos sindicatos que assinaram o referido acordo. Nada mais a tratar a reunião foi encerrada às 19h.

Guilherme Campos Presidente dos Correios	**Ariovaldo Aparecido Câmara** Postal Saúde	**Elias Cesário de Brito Junior** SINTECT/SP
Heli Siqueira de Azevedo Vice-Presidente de Gestão de Pessoas	**Selma Amâncio de Camargo Correia** Postal Saúde	**José Antônio da Conceição** SINTECT/STS
Henrique Pereira Dourado Vice-Presidente de Negócio Postal	**Eugenio Valentim da Silva** Diretor Regional de SPM	**José Aparecido Gimenes Gândara** SINDECTEB/BRU
Fagner José Rodrigues Gerente de Relações do Trabalho	**Wilson Abadio de Oliveira** Diretor Regional de SPI	**Luís Aparecido de Moraes** SINTECT/CAS

Correios

ATA DE REUNIÃO DE SERVIÇO COM AS REPRESENTAÇOES SINDICAIS DE SP

José Moraes de Oliveira
Chefe do Departamento de Operações

Ricardo Aparecido Reis
Assessor das Relações do Trabalho de SPM

Moisés da Silva Lima
SINTECT/VP

Nelson da Rocha Figueiras
Departamento de Operações

Sérgio de Mello Gurgel
Coordenador de Relações do Trabalho de SPI

Oséias dos Santos Vieira
SINTECT/RPO

Sérgio Luiz Pimenta
SINTECT/SJO